

OCORRÊNCIA DE ALTERAÇÕES DE FALA, DO SISTEMA SENSORIO MOTOR ORAL E DE HÁBITOS ORAIS EM CRIANÇAS PRÉ- ESCOLARES E ESCOLARES DE 1ª SÉRIE 1º GRAU.

Autora: Laise kovalczyk dos Santos  
Orientadora: Clara Brandão de Ávila

Este estudo foi desenvolvido com o objetivo de estudar a frequência de ocorrência de alterações de fala, do sistema sensorio motor oral e de hábitos orais em pré-escolares da 1ª série do 1º grau e verificar as possíveis associações entre as alterações fonoarticulatórias com as alterações do SSMO e com a presença de hábitos orais. Foram avaliadas 52 crianças de duas escolas da rede municipal de ensino de Santa Maria – RS sendo 31 pré-escolares com idades entre 5 e 6 anos e 21 escolares da 1ª série do 1º grau com idades entre 7 e 12 anos. Todas as crianças foram submetidas a avaliação da fonoarticulação, do SSMO e da audição. Os dados referentes a avaliação da respiração e à presença de hábitos orais foram retirados dos registros existentes nos prontuários das crianças. Para todas as variáveis estudadas, os dados foram computados e totalizados em relação ao sexo e faixa etária representada pelo nível de escolaridade e os resultados apresentados em números absolutos e relativos. Para verificar a existência ou não de associações fonoarticulatórias e as alterações do SSMO e a presença ou ausência de hábitos orais, foi utilizado o Teste do Qui Quadrado. Ao final da pesquisa, a análise dos resultados, entre outras, permitiu as seguintes conclusões: a frequência de ocorrência de alterações fonoarticulatórias foi de 50,0% com predomínio nos pré-escolares e no sexo masculino; entre as alterações fonoarticulatórias, em ordem decrescente de ocorrência, os tipos mais frequentes foram as substituições, as omissões e as distorções, todas com maior incidência nos pré-escolares; a frequência de ocorrência de alterações do SSMO foi de 75.0% com maior incidência nos pré-escolares e incidência semelhantes em ambos os sexos; entre as alterações do sistema motor oral, em ordem decrescente de ocorrência, os tipos mais frequentes foram a alteração das praxias orofaciais, a alteração do tônus e a alteração da respiração; a ocorrência de hábitos orais foi maior nos pré-escolares e no sexo feminino; entre os hábitos orais, em ordem decrescente de ocorrência, os tipos mais frequentes foram o uso de chupeta, o roer unhas e a sucção de dedo; na população estudada, houve associação entre as alterações fonoarticulatórias e as alterações do SSMO havendo maior percentagem de alterações fonoarticulatórias em crianças com alterações do SSMO e não foi observada associação entre as alterações fonoarticulatórias e os hábitos orais havendo incidência semelhante de alterações fonoarticulatórias em crianças com e sem hábitos orais.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM FONOAUDIOLOGIA

Autora: Laise kovalczyk dos Santos  
Orientadora: Clara Brandão de Ávila

Título: Ocorrência de alterações de fala, do sistema sensorio motor oral e de hábitos orais em crianças pré-escolares e escolares da 1ª série do 1º grau.

Monografia de Especialização em Fonoaudiologia  
Santa Maria, junho de 1997.